REUNI ATENAS
Revista de Extensão
Faculdade Atenas
Especial Valença - Ba
Ano 4 volume 2 (2026)
ISSN 3085-5780



ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL MASCULINO E INTERNAÇÕES EVITÁVEIS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM VALENÇA-BA.

HEALTHY MALE AGING AND AVOIDABLE HOSPITALIZATIONS: AN EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS IN VALENÇA, BAHIA, BRAZIL

Camilly Souza dos Santos [1]
Felipe de Moura Sousa[1]
Maria Luíza Alves da Silva Santana [1]
Sarah Ellen Santos de Carvalho [1]

[1] Discente do curso de Medicina da Faculdade Atenas Valença

RESUMO

O envelhecimento da população masculina brasileira acentuado nos últimos tempos, associado ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis e das internações evitáveis vinculadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS). Fatores socioculturais relacionados à masculinidade impactam negativamente na adesão dos homens nas ações preventivas e de promoção à saúde, postergando a busca por assistência afetando o envelhecimento saudável do homem. Esta pesquisa, possui como finalidade analisar o contexto epidemiológico das internações evitáveis da população masculina no município de Valença-BA, ademais analisou a existência de ações e programas voltados à promoção do envelhecimento saudável masculino na Atenção Primária à Saúde. Desenvolveu-se um estudo ecológico, descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa, empregando dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) entre os anos de 2015 e 2025, correlacionados à pesquisa de campo conduzida na Unidade de Saúde da Família Bolívia II e III, através de entrevista semiestruturada. Os achados evidenciam expressiva frequência de internações por diabetes mellitus, pneumonias e doenças cerebrovasculares, demonstrando importante repercussão das doenças crônicas sobre a saúde da população masculina idosa. Evidenciou-se a baixa adesão da população masculina às atividades preventivas, carência de ações contínuas específicas para promoção da saúde no envelhecimento masculino e vulnerabilidades estruturais vinculadas à carga excessiva de trabalho e escassez de profissionais na Atenção Primária à Saúde. Portanto, evidencia-se a necessidade de ampliação do alcance aos serviços de saúde, desenvolvimento de estratégias

constantes de promoção, prevenção e fortalecimento ao autocuidado masculino e consolidação de políticas públicas voltadas à população masculina idosa, com o objetivo de minimizar as internações evitáveis e proporcionar melhor bem-estar da população masculina idosa.

Palavra-chave: Envelhecimento Saudável; Idoso; Atenção Primária à Saúde; Autocuidado; Saúde Pública; Internações Evitáveis

ABSTRACT

The aging of the Brazilian male population has intensified in recent times, associated with an increase in chronic non-communicable diseases and avoidable hospitalizations linked to conditions sensitive to Primary Health Care (PHC). Sociocultural factors related to masculinity negatively impact men's adherence to preventive and health promotion actions, delaying the search for assistance and affecting healthy aging in men. This research aims to analyze the epidemiological context of avoidable hospitalizations of the male population in the municipality of Valença-BA, and also analyzed the existence of actions and programs aimed at promoting healthy male aging in Primary Health Care. An ecological, descriptive study with a quantitative and qualitative approach was developed, using data from the SUS Hospital Information System (SIH/SUS) between the years 2015 and 2025, correlated with field research conducted at the Bolívia II and III Family Health Unit, through semi-structured interviews. The findings highlight a significant frequency of hospitalizations due to diabetes mellitus, pneumonia, and cerebrovascular diseases, demonstrating the important impact of chronic diseases on the health of the elderly male population. Low adherence to preventive activities by the male population was evident, along with a lack of specific continuous actions to promote health in aging men and structural vulnerabilities linked to excessive workload and a shortage of professionals in Primary Health Care. Therefore, there is a need to expand access to health services, develop ongoing strategies for promotion, prevention, and strengthening of male self-care, and consolidate public policies aimed at the elderly male population, with the goal of minimizing avoidable hospitalizations and providing better well-being for the elderly male population.

Keywords: Healthy Aging; Elderly; Primary Health Care; Self-Care; Public Health; Avoidable Hospitalizations

REUNI ATENAS
Revista de Extensão
Faculdade Atenas
Especial Valença - Ba
Ano 4 volume 2 (2026)
ISSN 3085-5780



1 INTRODUÇÃO

Ao discutir sobre envelhecimento saudável, percebe-se mudanças no perfil populacional atual que tem vivenciado reestruturações importantes, principalmente pelo aumento da expectativa de vida e pelo crescimento considerável da população idosa no decorrer dos últimos anos. Tais mudança representa um grande desafio para os serviços de saúde pública, que precisa se ajustar para atender às necessidades do novo cenário populacional de forma abrangente e contínua.

Nesse contexto, o envelhecimento saudável pode se caracterizar como o processo de aprimoramento e manutenção da aptidão funcional, da autonomia, qualidade de vida e bem-estar físico, mental e social.

Acerca de programas de envelhecimento saudável da população masculina, observa-se um cenário desafiador que entra em um debate complexo e desafiador para saúde pública. Por questões socioculturais, a população masculina se predispõe menos a procurar os serviços de saúde, havendo uma baixa adesão às ações preventivas e de promoção da saúde. Recorrendo aos serviços de saúde, majoritariamente em estágios avançados do processo da doença. Esse padrão de busca por assistência à saúde, somente após a doença encontra-se consolidada tem impacto significativo. Segundo dados publicados pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2022), demonstram que os homens apresentam uma menor expectativa de vida, cerca de 7,1 anos a menos em comparação com a população feminina. Essa realidade está associada a diferentes fatores, entre eles a presença de doenças crônicas não transmissíveis, sobretudo a doenças cerebrovasculares e cardiovasculares.

Associado ao impacto epidemiológico, estudos sobre a saúde do homem, evidenciam que fatores socioculturais associados à masculinidade influenciam como determinantes para baixa adesão da população masculina em ações preventivas e de promoção à saúde. Há um predomínio consolidado entre os homens de vincular o autocuidado e a prevenção à ideia de vulnerabilidade (Separavich; Canesqui, 2013). Dessa maneira, contribui para busca tardia por assistência e baixa adesão às ações de promoção a saúde e ações preventivas.

Sob essa ótica, as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) destaca-se como um indicador de qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS). Essas internações representam doenças cujo internamento seria evitável, por meio da abordagem

REUNI ATENAS
Revista de Extensão
Faculdade Atenas
Especial Valença - Ba
Ano 4 volume 2 (2026)
ISSN 3085-5780

clínica de controle adequado de doenças crônicas e acompanhamento contínuo, adesão as ações preventivas e de promoção à saúde nas Unidades Básicas de Saúde, vacinação adequada e diagnóstico precoce. Portanto, altos índice de ICSAP demonstram déficits estruturais no acesso e resolutividade das ações preventivas executadas pela Atenção Primária à Saúde. Estudos epidemiológicos demonstram que a população idosa masculina se destaca por apresentar maiores taxas de hospitalização por condições sensíveis à atenção primária, ocasionando ônus financeiro e assistencial significativo para o Sistema Único de Saúde (Pinto et al., 2019). O avanço dessas patologias é associado a fatores comportamentais, envolvendo os hábitos de vida, incluindo má alimentação, sedentarismo, resistência ao autocuidado e prevenção e a baixa adesão ao acompanhamento contínuo, resultando em quadros agudos que favorecem as hospitalizações evitáveis (Brasil, 2023).

No Brasil, houve a criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída pelo Ministério da Saúde em 2009. Segundo orienta as diretrizes dessa política oficial (Brasil, 2009), a proposta central da estratégia é fortalecer e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde, minimizando os obstáculos socioculturais. A PNAISH tem como objetivo por meio de ações de acolhimento, promoção da saúde, prevenção de doenças, incentivo ao autocuidado, busca reduzir os índices de morbimortalidade masculina.

Contudo, ao contrastar as diretrizes da PNAISH com a prática realizada e observada na Unidade de Saúde da Família da Bolívia I e II, no município de Valença-Ba, constatou-se ausência de programas contínuos voltados ao envelhecimento saudável do homem. Essa falha na assistência municipal, ratifica achados da literatura nacional, o qual reforça a tese que políticas nacionais por si só, não garantem a aplicação prática das ações voltadas ao envelhecimento saudável do homem, o qual depara-se com barreiras estruturais de planejamento nos municípios brasileiros (Schreiber et al., 2010).

Desse modo, o acompanhamento e a avaliação dos indicadores elevados do ICSAP na população de homens idosos são essenciais para fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS). Torna-se imprescindível, discutir e investigar aspectos que perpassam à saúde da população do homem idoso no município, para que haja o fortalecimento, captação desse público, incentivo ao autocuidado, prevenção e promoção da saúde, com intuito de evitar internações evitáveis e uma melhor qualidade de vida para esse público. Com isso o presente estudo teve como objetivo expor a importância do envelhecimento saudável para a população

masculina. Ademais, avaliar como ocorre a promoção da saúde voltada a esse público na cidade de Valença-BA, investigando programas existentes e a ocorrência de internações evitáveis, identificando os desafios encontrados e propondo melhorias para o cenário atual.

2 METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de oferecer respaldo técnico e teórico ao projeto. Tal pesquisa englobou artigos científicos e publicações oficiais do Governo Federal e do Ministério da Saúde. Com base nas informações obtidas, foi possível conhecer e entender os dados relacionados ao envelhecimento da população masculina no Brasil, bem como identificar programas federais voltados a essa parcela da população.

Em seguida, foi promovido um estudo ecológico, descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa, com análise das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) em homens idosos no período de 2015 a 2025, por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Ademais, realizou-se consulta à literatura para subsidiar a interpretação dos dados coletados. As condições analisadas no período foram Hipertensão Arterial (HAS), Insuficiência Cardíaca (IC), Doenças cerebrovasculares, Pneumonia, Asma, Anemia, Diabetes Mellitus, Eplepsia e Úlcera gastrointestinal.

Posteriormente, desenvolveu-se uma pesquisa de campo exploratória, conduzida na cidade de Valença-BA, especificamente na Unidade de Saúde da Família Bolívia II e III. Para a coleta de dados, elaborou-se um questionário de abordagem qualitativa, o qual foi respondido por meio de entrevista semiestruturada com a enfermeira-chefe da USF. Por fim, o material recolhido possibilitou a análise de como se dá a promoção do envelhecimento saudável da população masculina na cidade de Valença-BA.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados, entre 2015 e 2025, as condições evitáveis mais prevalentes que levaram a internação de homens de 60 anos ou mais. A partir dos dados analisados, no total, foram registradas 2.352 internações por condições sensíveis à atenção primária em homens idosos no município de Valença-BA. A tabela 1 descreve as condições e número de internações nesse período.

REUNI ATENAS
Revista de Extensão
Faculdade Atenas
Especial Valença - Ba
Ano 4 volume 2 (2026)
ISSN 3085-5780

Tabela 1: Análise de internações evitáveis de homens com 60 anos ou mais em Valença-BA

Ano	HAS	IC	Doenças Cerebrovasculares	Pneumonia	Asma	Anemia	Diabetes Mellitus	Eplepsia	Úlcera Gastrointestinal
2015	38	34	74	51	11	9	65	3	1
2016	17	27	82	41	5	5	77	3	0
2017	14	28	99	45	10	10	72	1	0
2018	8	27	68	44	3	9	48	3	5
2019	16	41	104	32	3	5	56	4	2
2020	8	21	74	5	0	8	41	2	1
2021	7	15	49	14	0	9	38	4	1
2022	7	28	60	23	2	12	39	4	0
2023	5	28	60	35	2	13	52	2	0
2024	9	19	62	28	0	16	55	9	1
2025	3	28	60	31	0	1	45	1	0
Total	**132**	**296**	**792**	**349**	**36**	**97**	**588**	**36**	**11**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS).

Observou-se que as doenças cerebrovasculares representaram a principal causa de internação ao longo de todo o período analisado, totalizando 792 casos (33,9%). O pico ocorreu em 2019, com 104 internações.

O diabetes mellitus apresentou o segundo maior quantitativo, com 593 internações (25,3%). As pneumonias corresponderam a 348 internações (14,8%), mantendo frequência elevada durante praticamente todos os anos analisados. As internações por insuficiência cardíaca (IC) totalizaram 281 casos (12,0%), enquanto a hipertensão arterial sistêmica apresentou 132 casos (5,6%). As demais condições apresentaram menor frequência, o qual pode ser observado na tabela 2.

Tabela 2: Frequência absoluta e relativa das internações

Doença	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)

Doenças cerebrovasculares	792	33.9
Diabetes Mellitus	588	25.2
Pneumonia	349	14.9
IC	296	12.7
HAS	132	5.6
Anemia	97	4.2
Asma	36	1.5
Epilepsia	36	1.5
Úlcera gastrointestinal	11	0.5

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS).

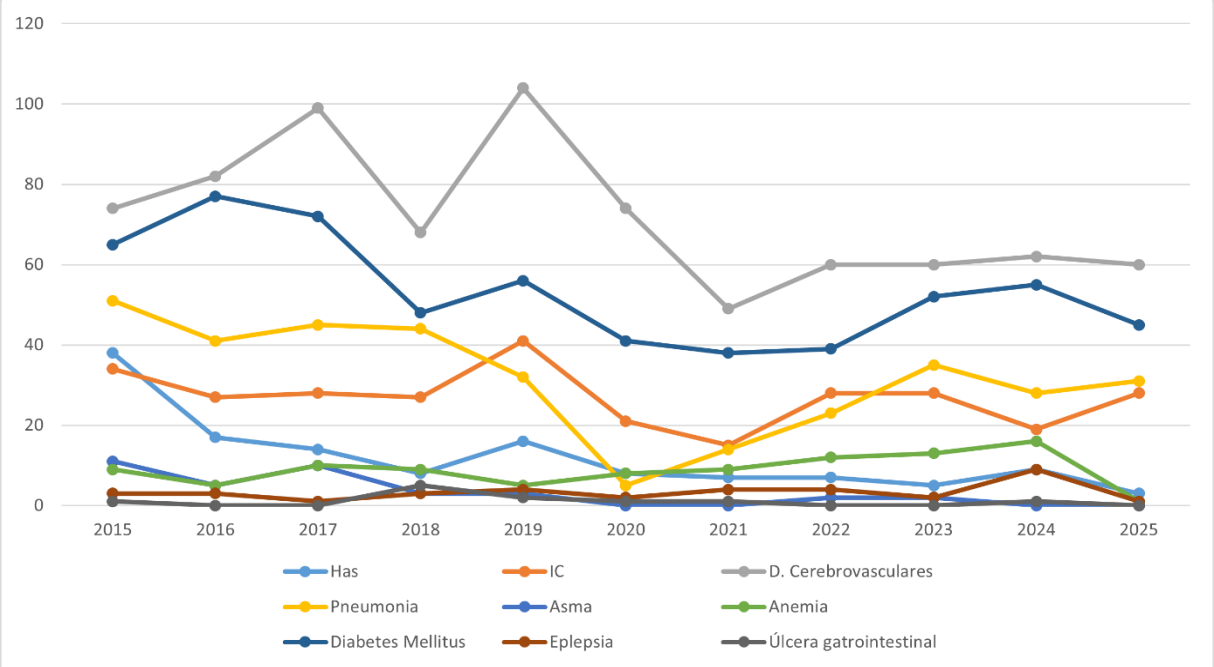
A análise temporal demonstrou redução expressiva das internações durante os anos de 2020 e 2021. Em 2019 ocorreram 263 internações, enquanto em 2020 foram registrados 210 casos, correspondendo a redução aproximada de 20,2%. Apesar dessa diminuição global observada no período pandêmico, as doenças cerebrovasculares permaneceram como a principal causa de internação entre os homens idosos.

Na comparação entre os períodos pré-pandemia (2015–2019) e pós-pandemia (2022–2025), observou-se redução das internações por HAS, persistência elevada das doenças cerebrovasculares, retomada gradual das internações por pneumonia e manutenção do diabetes mellitus como importante causa de hospitalização evitável.

As doenças cerebrovasculares e o diabetes mellitus corresponderam conjuntamente a aproximadamente 60% de todas as internações registradas no estudo, evidenciando o impacto das doenças crônicas não transmissíveis na saúde da população masculina idosa de Valença-BA (Gráfico 1).

REUNI ATENAS
Revista de Extensão
Faculdade Atenas
Especial Valença - Ba
Ano 4 volume 2 (2026)
ISSN 3085-5780

Gráfico 1: Tendência temporal das internações de homens de 60 anos ou mais em Valença-BA



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

A entrevista realizada na Unidade de Saúde da Família Bolívia II e III evidenciou fragilidades importantes na assistência à saúde do homem idoso. Segundo a profissional entrevistada, não existem ações contínuas voltadas especificamente para o envelhecimento saudável masculino, sendo as ações direcionadas principalmente ao período do novembro Azul.

A enfermeira relatou que a adesão masculina às atividades preventivas é baixa, especialmente entre homens mais jovens, enquanto idosos com comorbidades demonstram maior participação.

Também foi identificado que a UBS realiza acompanhamento de hipertensos e diabéticos através do sistema e-Planifica/PlanificaSUS e do SICAMP, permitindo estratificação de risco, busca ativa e monitoramento dos pacientes.

Outro aspecto importante identificado foi a ausência de políticas permanentes específicas para saúde do homem dentro da rotina da unidade, o que contribui para o predomínio de ações curativas em detrimento das práticas preventivas.

REUNI ATENAS
Revista de Extensão
Faculdade Atenas
Especial Valença - Ba
Ano 4 volume 2 (2026)
ISSN 3085-5780



A entrevistada destacou ainda que o excesso de demandas, a sobrecarga de trabalho e a insuficiência de profissionais dificultam a realização de ações preventivas contínuas.

Nesse sentido, os resultados demonstraram importante impacto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) sobre a saúde da população masculina idosa de Valença-BA, especialmente das doenças cerebrovasculares e do diabetes mellitus, responsáveis conjuntamente por aproximadamente 60% das internações por condições sensíveis à atenção primária.

O predomínio das doenças cerebrovasculares observado neste estudo corrobora dados que indicam que o Acidente Vascular cerebral (AVC) representa uma das principais causas de mortalidade do mundo (Almeida Moraes, de *et al.*, 2023; Paley *et al.*, 2018). De acordo com Malta et al. (2019), o controle inadequado da hipertensão arterial, do diabetes mellitus e de outros fatores cardiovasculares se apresenta como importante determinante para o aumento desses eventos. Além disso, a sociedade brasileira de AVC outros determinantes como tabagismo, idade, sedentarismo e uso de álcool e drogas. Nesse contexto, a elevada frequência de internações por doenças cerebrovasculares pode sugerir fragilidades no controle clínico desses fatores de risco na APS.

O diabetes mellitus também apresentou elevada frequência de hospitalizações evitáveis, evidenciando dificuldades relacionadas ao acompanhamento longitudinal, interdisciplinar e ao autocuidado. Nessa perspectiva, estudos mostram que os homens preferem retardar ao máximo a busca por assistência e só o fazem quando não conseguem mais lidar sozinhos com seus sintomas, reduzindo a efetividade das ações preventivas e do manejo precoce das doenças crônicas (Schraiber et al., 2010). Esse fenômeno acontece por diversos fatores como a cultura de que o cuidado é um sinal de fragilidade, falta de tempo por conta do trabalho e o modelo de atendimento na APS é fortemente centrado na queixa biológica e na patologia (medicalização).

As pneumonias se apresentaram como a terceira maior causa de internação, mantendo frequência elevada durante praticamente todo o período analisado. Esse dado tem potencial associação com vulnerabilidade imunológica do envelhecimento, à presença de comorbidades crônicas e à baixa adesão a atividades de prevenção, como vacinação e acompanhamento regular na APS. Segundo Barbosa et al. (2021), idosos do sexo masculino apresentam maior

risco de hospitalizações por doenças respiratórias devido à menor procura por serviços preventivos e à presença de fatores comportamentais de risco acumulados ao longo da vida.

A redução das internações durante os anos de 2020 e 2021 parecem estar relacionadas aos impactos da pandemia da COVID-19 sobre os serviços de saúde e busca de cuidados da população. De acordo com Souza et al. (2022), houve diminuição da procura por atendimento e redução temporária das hospitalizações por condições crônicas durante esse período, tanto pelo receio da contaminação por arte da população e profissionais quanto pela reorganização dos serviços de saúde para se adequar a nova realidade. No entanto, a retomada das internações por pneumonia e a manutenção do diabetes mellitus como uma das principais causas de hospitalizações evidenciam a manutenção das fragilidades assistenciais no cuidado longitudinal da população masculina.

As informações levantadas a partir da entrevista realizada na UBS Bolívia II e III reforçam a compreensão da ausência de ações contínuas voltadas especificamente para o envelhecimento saudável masculino. As ações voltadas ao público masculino se limitam ao novembro azul. Além disso, foi possível observar baixa adesão do público masculino a medidas de prevenção, especialmente em homens jovens.

Essa baixa adesão está relacionada aspectos socioculturais relacionados à masculinidade, pois muitos homens associam cuidado a vulnerabilidade (Gomes e Araújo, 2007). Além disso, fatores organizacionais, como horários incompatíveis com a rotina de trabalho e dificuldade de vínculo da APS com o público masculino, estão relacionados com essa baixa adesão (Levorato et al., 2014).

Ademais, foi possível observar que a UBS faz uso de sistemas como o e-Planifica/PlanificaSUS e do SICAMP para monitoramento de hipertensos e diabéticos, porém há excesso de demandas, a sobrecarga de trabalho e a falta de profissionais de profissionais dificultam a realização de ações preventivas.

Logo, percebe-se a importância da efetivação de políticas voltadas a saúde do homem de forma geral, desde idades mais jovens para ações de prevenção e fortalecimento do vínculo com a APS até o controle clínico de doenças crônicas em homens de idade mais avançada com a finalidade de evitar internações e mortalidades. Em conjunto, evidenciou-se a importância de desconstruir questões socioculturais relacionadas à masculinidade, promovendo maior

aproximação do público masculino com serviços de saúde e propiciando práticas de envelhecimento saudável.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica sobre as internações evitáveis de homens idosos e o que revelam sobre o envelhecimento saudável masculino no município de Valença-BA, os resultados evidenciam alta ocorrência de hospitalizações evitáveis por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde, especialmente relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis.

Entre os principais achados, destacaram-se internações evitáveis por doenças cerebrovasculares e diabetes mellitus, responsáveis pela maioria das hospitalizações observadas, ou seja, esse cenário demonstra importante impacto das doenças crônicas não transmissíveis sobre a saúde da população masculina idosa e a necessidade de promover um fortalecimento nas ações de promoção e prevenção a saúde da população masculina do município.

Além disso, na unidade de saúde analisada, observou-se a baixa adesão da população masculina jovem às atividades preventivas ofertadas, a ausência de estratégias específicas e contínuas para a promoção e prevenção do envelhecimento saudável da população masculina e ausência de políticas permanentes específicas para saúde do homem dentro da rotina da unidade. Esses fatores refletem a fragilidade do vínculo da faixa etária masculina mais jovem com a APS no qual contribuem para o aumento das hospitalizações evitáveis analisadas. Nesse sentido, o estudo contribui cientificamente pois apresenta dados epidemiológicos locais sobre as internações evitáveis de homens idosos e o que elas revelam sobre o envelhecimento saudável masculino no município de Valença-BA.

Diante te tal exposto, nota-se a necessidade da implementação de ações contínuas voltadas a promoção e prevenção do envelhecimento saudável masculino e fortalecimento do vínculo da APS com a população masculina, principalmente a faixa etária jovem. Propõe-se inicialmente a ampliação periódica do horário de funcionamento das USF/UBS do município de Valença-BA, inspirada no modelo do Programa Saúde na Hora, lançado pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde em maio de 2019 com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços da Atenção Primária através de horários estendidos de

atendimento das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família. Embora o programa tenha sofrido descredenciamento a nível federal pelo Ministério da Saúde em 2024, sua proposta permanece relevante como estratégia para ampliação do acesso da população masculina aos serviços ofertados pela Atenção Primária à Saúde.

A proposta consiste na realização de atendimentos em horário alternativo ao horário comercial, ou seja, no período noturno, visando facilitar o acesso da população masculina trabalhadora às ações de promoção e prevenção do envelhecimento saudável masculino, considerando o fator organizacional da incompatibilidade frequentemente existente entre a jornada de trabalho e o horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde e as Unidades de Saúde da Família do município. Durante esses atendimentos, propõe-se a realização de consultas médicas e de enfermagem, aferição de pressão arterial, glicemia capilar, atualização vacinal, solicitação de exames laboratoriais, acompanhamento clínico das doenças crônicas, principalmente hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doenças cerebrovasculares, além de orientações sobre alimentação saudável, prática regular de atividade física, prevenção cardiovascular, saúde mental e incentivo ao autocuidado masculino. A implementação da proposta dependerá principalmente da reorganização interna da agenda da equipe multiprofissional da UBS, com apoio da coordenação da Atenção Primária e da Secretaria Municipal de Saúde Municipal, permitindo adequação dos horários de atendimento e consequente fortalecimento das ações permanentes voltadas à promoção e prevenção do envelhecimento saudável dos homens do município.

Em conjunto com a ampliação periódica do horário de atendimento das Unidades de Saúde, destaca-se também a necessidade da implementação de estratégias de ampliação do acesso da população masculina aos serviços da Atenção Primária à Saúde, conforme orientações presente na Nota Técnica nº 11/2021 publicado pelo Ministério da Saúde, que enfatiza a importância da atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na busca ativa e cadastramento da população masculina. Portanto, torna-se essencial a realização de ações estratégicas, visando mobilizar e sensibilizar a população masculina para participação nos horários alternativos ofertados pelas UBS/USF durante a ampliação periódica do atendimento. De acordo com a Nota Técnica, essa atuação poderá ocorrer através de visitas domiciliares, atualização cadastral, orientações individuais e divulgação das ações preventivas no território,

REUNI ATENAS
Revista de Extensão
Faculdade Atenas
Especial Valença - Ba
Ano 4 volume 2 (2026)
ISSN 3085-5780



fortalecendo o vínculo entre os homens e o serviço de saúde, contribuindo para fortalecimento do cuidado longitudinal e prevenção futura das doenças crônicas e internações evitáveis.

Como estratégia complementar para o fortalecimento das ações de promoção e prevenção do envelhecimento saudável da população masculina na Atenção Primária, propõe-se a criação de grupos de acompanhamento contínuo voltados ao envelhecimento saudável dos homens do município, desenvolvidos por meio da parceria entre a Faculdade e a Unidades de Saúde, com realização mensal ou bimestral das atividades. As ações seriam incorporadas à rotina da UBS como estratégia complementar às atividades já existentes, sem gerar aumento da carga de trabalho da equipe da Atenção Primária que já apresenta sobrecarga. Contando com a participação dos estudantes de medicina no desenvolvimento de atividades educativas e preventivas voltadas especificamente à população masculina. Entre as ações propostas, destacam-se a realização de palestras, salas de espera educativas e rodas de conversa com temáticas específicas como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doenças cerebrovasculares, alimentação adequada, prática de atividade física de forma regular, orientações quanto ao uso correto e contínuo das medicações, prevenção de quedas, saúde mental, incentivo ao autocuidado masculino e à adesão ao acompanhamento contínuo na Atenção Primária à Saúde. Além disso, poderão ser realizadas avaliações e verificações de parâmetros clínicos de rotina como sinais vitais e glicemia capilar como forma de monitoramento e incentivo à prevenção.

Espera-se que a implementação dessas propostas possa contribuir para o fortalecimento das ações de promoção e prevenção do envelhecimento saudável masculino, ampliação da adesão masculina às práticas preventivas e fortalecimento do vínculo entre homens e Atenção Primária à Saúde desde as fases mais precoces da vida adulta. Além disso, espera-se favorecer o acompanhamento contínuo das doenças crônicas não transmissíveis, incentivo ao autocuidado e à procura precoce pelos serviços de saúde, contribuindo futuramente para a redução das internações evitáveis relacionadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde no município de Valença-BA.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. R. et al. **Internações por condições sensíveis à atenção primária em idosos no Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 6, p. 2221-2232, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do homem: cuidado e prevenção devem ser feitos em todas as fases da vida**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/saude-do-homem-cuidado-e-prevencao-devem-ser-feitos-em-todas-as-fases-da-vida. Acesso em: 21 março 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatórios Públicos da APS: Saúde na Hora**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: https://relatorioaps.saude.gov.br/acoes-programas-descontinuados/adesao/saude-hora?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 10 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Temáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf. Acesso em: 25 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. **Informações de Saúde (TABNET): Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 25 maio 2026.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F.; ARAÚJO, F. C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 3, p. 565-574, 2007.

IBGE. **Panorama do censo 2022.** Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?localidade=BR. Acesso em: 15 de maio de 2026.

IBGE. **Pirâmide etária – Brasil – 2000**. Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?ano=2000&codigo=&corhomem=88C2E6&cormulher=F9C189&wmaxbarra=1. Acesso em: 15 de maio de 2026.

LEVORATO, C. D. et al. Fatores associados à procura por serviços de saúde numa perspectiva relacional de gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 4, p. 1263-1274, 2014.

MALTA, D. C. et al. **Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde**: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. Revista de Saúde Pública, v. 53, supl. 1, p. 1-13, 2019.

OBSERVATÓRIO DA ATENÇAÕ INTEGRAL À SAÚDE DOS HOMENS. **Doenças prevalentes na população masculina.** Disponível em: https://observatoriosaudedoshomens.org/saude-dos-homens/?eixo_slug=eixo-4&eixo_tab=dados. Acesso em: 15 de maio de 2026.

OBSERVATÓRIO DA ATENÇAÕ INTEGRAL À SAÚDE DOS HOMENS. **Acesso e acolhimento.** Disponível em: https://observatoriosaudedoshomens.org/saude-dos-homens/?eixo_slug=eixo-1&eixo_tab=dados. Acesso em: 15 de maio de 2026.

PINTO, A et al. Perfil das internações por condições sensíveis à atenção primária em idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 4, p. 936-943, 2019.

PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS. Saúde na Hora amplia acesso e reforça a Atenção Primária em Divinópolis. Divinópolis, 2020. Disponível em: https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/25934/saude-na-hora-amplia-acesso-e-reforca-a-atencao-primaria-em-divinopolis?utm_source=chatgpt.comAcesso em: 10 maio 2026.

SCHRAIBER, L et al. Homens e saúde na atenção primária: desafios para a inclusão de novos sujeitos no cuidado. **Democracia e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 5, p. 802-811, 2010.

SCHRAIBER, L. et al. Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, n. 5, p. 961-970, 2010.

SEPARAVICH, M; CANESQUI, A. Saúde e masculinidades: reflexões de uma perspectiva de gênero. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 1100-1111, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVC. **Fatores de risco para o AVC.** Disponível em: Sociedade Brasileira de AVC. Acesso em: 23 maio 2026.

SOUZA, A. S. R. et al. Impactos da pandemia da COVID-19 nos serviços de saúde e nas internações hospitalares no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, p. e220012, 2022.